

DUAS TRADUÇÕES

Triste, muy tristemente...

Rubén Darío

Un día estaba yo triste, muy tristemente
viendo cómo caía el agua de una fuente.
Era la noche dulce y argentina. Lloraba
la noche. Suspiraba la noche. Sollozaba
la noche. Y el crepúsculo en su suave amatista
diluía la lágrima de un misterioso artista.
Y esse artista era yo, misterioso y gimiente,
que mezclaba mi alma al chorro de la fuente.

Triste, mui tristemente...

Renata Cordeiro

Um dia estava eu triste, mui tristemente
vendo como caía a água de uma nascente.
Era a noite argentina e tão doce. Chorava
a noite. Suspirava a noite. Soluçava
a noite. E o pôr-do-sol em suave ametista
diluía o planger de um misterioso artista.
E esse artista era eu, misterioso e plangente,
que mesclava minh'alma ao jorro da nascente.

SONNET 3

William Shakespeare

Look in thy glass, and tell the face thou viewest
Now is the time that face should form another,
Whose fresh repair if now thou not renewest,
Thou dost beguile the world, unbless some mother.
For where is she so fair whose unearned womb
Disdains the tillage of thy husbandry?
Or who is he so fond will be the tomb
Of his self-love, to stop posterity?
Thou art thy mother's glass, and she in thee
Calls back the lovely April of her prime;
So thou through windows of thine age shalt see,
Despite of wrinkles, this thy golden time.
 But if thou live rememb' red not to be,
 Die single, and thine image dies with thee.

SONETO 3

Renata Cordeiro

Olha no espelho, e dize ao rosto contemplado
Que já é hora enfim de uma reprodução,
Pois se esse teu frescor não for já conservado,
Mundo e mãe privarás de tamanha bênção.
Quem é essa mulher de ventre ainda inculto
Que desdenha do esposo as tão férteis sementes?
Quem é esse varão, que jazerá sepulto
Com o seu amor-próprio, a negar descendentes?
Tu és da tua mãe o espelho, e em ti os dias
Alegres ela evoca, e o Abril da mocidade;
Nas janelas dos teus anos também verias,
Apesar de enrugado, essa tua áurea idade.
Mas se pretendes ser para sempre esquecido,
Morre solteiro e a tua imagem vai contigo.

Renata Cordeiro e tradutora.